

LINGUAGEM: DEFINIÇÃO E TIPOLOGIAS

Osilene Cruz

Veja as imagens a seguir com atenção.



<https://www.google.de/search?q=imagem+de+silenicio&trackid=sp-006>



http://www2.ibb.unesp.br/Museu_Escola/2_qualidade_vida_humana/imagens/dor1.jpg

1. O que pode ser observado nas imagens?
2. Como fazemos leitura das imagens sem palavras?
3. Qual é a importância de sabermos ler as imagens sem palavras?

Vamos ler o texto abaixo.

Linguagem: definição e tipos de linguagem

Linguagem, conforme definição de HOUAISS (2001), é “qualquer meio sistemático de ideias ou sentimentos através de signos convencionais, sonoros, gráficos, gestuais, etc”. Em outras palavras, é o sistema utilizado pelo homem para estabelecer **comunicação, expressar suas ideias e sentimentos**, por meio de palavras (escritas, faladas ou sinalizadas), gestos ou imagens. A linguagem pode ser realizada de três formas: *verbal, não verbal e mista*.

A **linguagem verbal** ocorre por meio da palavra (escrita ou oral) e está muito presente no cotidiano das pessoas, podendo ser vista em vários tipos de textos, como, em um **romance**, uma **receita médica**, uma **conversa**.

A **linguagem não verbal** estabelece comunicação por meio de imagens, desenhos, pintura, dança, dentre outros. Tomemos como exemplo a imagem de um veículo branco de grande porte. Esse veículo, sem informação visual, pode passar despercebido diante de nossos olhos. No entanto, se ele trazer uma figura vermelha em forma de cruz em local visível, vamos entender que se trata de uma **ambulância**. E o que ocorre quando nos vemos próximos a uma ambulância com a sirene fazendo barulho ou com a luz acesa? Entendemos que é preciso abrir caminho porque a ambulância precisa passar com rapidez. Nesse caso, **a cruz em cor vermelha transmite uma informação não verbal**, pois o fato de o veículo estar caracterizado de ambulância é o suficiente para entendermos a mensagem de que é necessário dar passagem.

O mesmo tipo de **linguagem não verbal** ocorre em espetáculos de dança, em que os dançarinos não utilizam a palavra oral ou escrita, mas **movimentos corporais** que transmitem uma mensagem.

A **linguagem mista** é aquela que traz recursos verbais e não verbais, usando, ao mesmo tempo, palavras e ilustrações ou imagens.

Vejamos nos quadros a seguir exemplos de *linguagem verbal*, *não verbal* e *mista*.

Quadro 1: Texto com linguagem não verbal e linguagem mista



A figura em forma de cruz (+) é capaz de transmitir a mensagem de que se trata de uma ambulância.

<http://www.muritiba.ba.gov.br/admin/noticias/2ba3f5ff38bbaada46a75ac84f07b90b.jpg>



Além da figura, temos também informação verbal: **SAMU 192** e a palavra **AMBULÂNCIA**

<http://www.geraldojose.com.br/ckfinder/userfiles/images/SAMU.jpg>

Quadro 2: Texto com linguagem verbal (escrita)

Paciente de Guaíra cai de ambulância em movimento após porta se abrir

Uma paciente transportada por uma ambulância da Prefeitura de [Guaíra](#) (SP) caiu do veículo em movimento na terça-feira (18) após as portas traseiras se abrirem e a maca se soltar. Segundo ela, que prefere não ser identificada, o motorista sabia que as portas não fechavam devido ao suporte ser maior que o espaço da ambulância.

“O motorista falou assim: pode ficar despreocupada, porque a porta está aberta, mas a maca está travada. A maca saiu de dentro da ambulância, eu fui parar na rua, rolei com a maca e tudo”, contou a vítima.

O diretor administrativo da Secretaria Municipal de Saúde, Wellington Luiz de Campos, informou que iniciou um processo administrativo para investigar se houve falha humana ou de equipamento. (...)

<http://g1.globo.com/sp/ribeirao-preto-franca/noticia/2015/08/paciente-de-guaira-cai-de-ambulancia-em-movimento-apos-porta-se-abrir.html>

No quadro 2, temos um exemplo de linguagem verbal, pois o texto usa recursos verbais, por meio de palavras. Podemos ver que se trata de uma notícia e que traz informações sobre um fato ocorrido.

Mudando de assunto, você sabe o que é um gênero textual?

Vamos conversar sobre isso.

GÊNEROS TEXTUAIS: CONCEITO E FUNÇÃO

Gêneros textuais, também denominados gêneros do discurso, são definidos por Bakhtin (1992) como tipos relativamente estáveis de enunciados. São relativamente estáveis porque podem ser modificados de acordo com as situações comunicativas em que são utilizados.

Vamos pensar em uma rotina de uma gerente comercial, chamada Ana:

De manhã, antes de sair de casa, Ana deixa um **bilhete** para a diarista com informações sobre o que deve ser feito em casa. Faz uma **lista de compras** porque precisa passar no

supermercado na volta do trabalho. Olha os **encartes de supermercado** para checar os produtos em oferta. Ao chegar ao trabalho, Ana **cumprimenta os colegas de maneira informal e o diretor da agência com mais formalidade**, porque não tem intimidade com ele. Em seguida, responde a diversos **e-mails** pessoais e profissionais e elabora **cartas de divulgação** de novos planos de investimentos para os correntistas do banco. Também faz **telefonemas**, **agenda reuniões** e participa de **reuniões** com a equipe de trabalho.

Podemos ver, então, que na rotina da bancária, ocorrem atividades diferentes e que algumas dessas atividades foram feitas em forma de textos escritos (**bilhete, lista de compra, carta comercial, e-mail...**) e orais (**conversas, telefonemas, reuniões...**). Esses textos produzidos ao longo do dia são denominados **gêneros textuais**. O mesmo ocorre nas nossas vidas, pois estamos o tempo todo utilizando textos para estabelecer comunicação com nossos pares.

Os gêneros textuais fazem parte das situações de comunicação, porque estão nas **interações sociais e nas práticas sociais**. Conforme Köche et al. (2014), a escolha do gênero textual depende da intenção do sujeito e da situação sociocomunicativa em que está inserido, ou seja, quem escreve ou fala; para quem escreve ou fala, com que objetivo escreve ou fala e em que contexto escreve ou fala. Sobre gêneros textuais, Marcuschi (2002) destaca que são resultados das necessidades comunicativas diárias e cotidianas.

Bakhtin (1992) propõe que os gêneros podem ser classificados em dois tipos: ***gêneros primários (simples) e gêneros secundários (complexos)***. Os ***gêneros primários*** são aqueles que ocorrem nas situações de comunicação verbal mais simples e menos elaboradas, nas situações comunicativas informais, cotidianas (diálogos em família, cartas informais, bilhetes, reuniões de amigos...). Os ***gêneros secundários*** surgem de situações comunicativas mais complexas, mais elaboradas e organizadas (livro didático, palestra, anúncio publicitário, resumo de um capítulo de livro...).

Nas interações humanas, o papel do gênero textual tem sido muito importante porque ele tem características particulares e o conhecimento de determinados gêneros textuais leva o indivíduo a identificá-los e a produzi-los também. Dessa forma, uma

pessoa acostumada a digitar receita culinária pode estar tão habituada com esse gênero, que vai sempre elaborar uma receita da mesma forma como tem visto esse gênero. O mesmo ocorre com uma história em quadrinhos: ao ver uma história em quadrinhos, o leitor percebe que ela é um texto com diálogos e com ilustrações e desenhos, com mais recursos de imagens e sons, bastante diferentes de um conto literário, por exemplo, ou de uma receita culinária.

Vejamos, no quadro abaixo, vários exemplos de gêneros textuais que utilizamos no nosso dia a dia.

Quadro 3: Gêneros textuais diversos



<http://www.estudopratico.com.br/wp-content/uploads/2014/06/generos-textuais.jpg>

Como se pode ver, os gêneros fazem parte das situações e das interações humanas. Eles são ilimitados porque surgem de acordo com as necessidades das pessoas. Eles são elaborados dentro de um formato ou de uma estrutura que é predominante e que os diferem de outros tipos de gêneros. O Quadro 3 mostra vários tipos de gêneros textuais que são elaborados e praticados no dia a dia, a partir do objetivo de um falante ou escritor para um ouvinte ou leitor. Vimos um **convite**, uma **carta**, um **jornal**, um **livro literário**... Ao lermos cada tipo de gênero desses, vamos perceber que cada um tem uma forma específica de apresentar os conteúdos e também a sua estrutura. A **carta pessoal** tem um tipo de linguagem informal que é diferente de

uma **carta comercial**, pois esta apresenta uma linguagem mais formal, mais elaborada. Os objetivos podem ser diferentes também.

Referências

BAKHTIN, M. *Estética da criação verbal*. São Paulo: Martins Fontes, [1979] 1992.

MARCUSCHI, L. A. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In DIONÍSIO, Â. et al. *Gêneros textuais e ensino*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002..

KOCHE, V. S., BOFF, O. M. B e MARINELLO, A. F. *Leitura e produção textual – gêneros textuais do argumentar e do expor*. Petrópolis: vozes, 2014